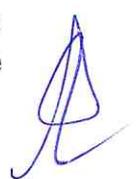


**APROVADO**DATA 04/06/2025POR 6 VOTOS A 0

Ata da 14ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Pilões do 1º período legislativo, realizada no dia 28 de maio de 2025, às 19:00 horas na sala de sessões da Câmara Municipal de Pilões, situada a Praça João Pessoa, 140 - centro. Sob presidência do vereador Anderson Rodrigues de Souza e Silva, e com a presença de todos os vereadores conforme o livro de presença. Verificando o número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão. Sendo dispensada a leitura da ata da sessão anterior, o senhor presidente colocou em votação, que foi aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, o senhor presidente informou que o período de recesso das sessões ordinárias começam dia 19 de junho e terminam dia 06 de setembro. Logo após, fez a leitura da matéria de expediente, esta Casa recebeu o ofício, vindo do executivo, cujo assunto é o encaminhamento do projeto de lei da LDO 2026, esta Casa também recebe um ofício de agradecimento da Diocese de Guarabira-PB. O senhor presidente e demais vereadores acordam de homenagear as pessoas citadas em sessões anteriores com títulos de cidadania na sessão do dia 18 de junho. Ato contínuo, o senhor presidente passa a presidência ao vereador Marcondes Honorato. O senhor presidente Marcondes Honorato facultou a palavra ao vereador Anderson Rodrigues. o vereador Anderson Rodrigues comunicou a chegada do Projeto de Lei referente à LDO 2026 à Câmara Municipal. Em sua fala, destacou a realização de uma audiência pública promovida pela gestão municipal, sob a liderança da prefeita Soraya Sales, no auditório da Prefeitura. Ressaltou a importância desse momento, uma vez que a Lei de Diretrizes Orçamentárias define as prioridades do município e orienta a aplicação dos recursos públicos de acordo com as reais necessidades da população, abrangendo tanto a cidade quanto a zona rural. O vereador lamentou a baixa participação da sociedade civil no evento, observando que a maioria dos presentes era composta por integrantes da própria gestão. Citou também a presença de alguns vereadores, todos da base de situação, e registrou a ausência dos parlamentares da bancada de oposição, destacando que seria uma oportunidade importante para levarem críticas, sugestões e demandas da população que representam. Reforçou o papel dos representantes do povo de Pilões em acompanhar e fiscalizar esse processo, assegurando que os recursos públicos sejam utilizados de forma correta e eficiente. Destacou, ainda, a importância da contribuição de todos para esse planejamento financeiro, iniciado com a audiência pública. Por fim, informou que teria requerimentos a apresentar na ordem do dia e encerrou sua participação deixando um cumprimento aos que acompanhavam a sessão. O vereador Anderson Rodrigues assumiu a presidência e facultou a palavra ao vereador Marcondes Honorato, que iniciou seu discurso saudando a todos presentes e prosseguiu: "No dia de hoje, estive acompanhando a entrevista da prefeita na Rádio Cultura de Guarabira e escutei que estão vindo coisas boas para Pilões, graças a Deus. Foi anunciado que adquirido com recursos próprios, três ônibus para atender a demanda do nosso município, dos estudantes. Em breve, não iremos ter mais locações de veículos na gestão municipal, em virtude tanto dessa aquisição dos três ônibus e também de mais ônibus do governo do Estado e



APROVADO  
DATA 04/06/25  
POR 6 VOTOS A 0

também da nossa ida à Brasília, que, se Deus quiser, vão ser encaminhados mais ônibus para o nosso município. Também foi falado que, até dia 15 do mês de junho, o deputado Chió irá enviar uma emenda ao nosso município no valor de 300 mil reais para a aquisição de um caminhão MUC, que será de muita serventia para a nossa cidade e também na zona rural. Na questão de troca de lâmpadas, será uma coisa mais sofisticada, com menos riscos para os eletricitas e será de muita valia para o nosso município." O vereador relatou, com base em entrevista da prefeita Soraya Sales na Rádio Cultura de Guarabira, que a gestão municipal está providenciando a solicitação de uma ambulância do SAMU, após a conclusão do prédio que irá abrigar o serviço. Anunciou ainda a inauguração de quatro ruas pavimentadas no Conjunto José Sales e uma no Conjunto Bela Vista. Agradeceu à prefeita e ao secretário de Infraestrutura, Damião Brilhante, por atenderem ao requerimento para reparos na Rua Padre Mateus, que precisará ser refeita parcialmente devido às chuvas. Por fim, informou que será iniciada, em breve, a pavimentação de um trecho da Rua 20 de Agosto, fruto de requerimento conjunto com o vereador Diogenes Costa. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra ao vereador Diogo Costa, o mesmo iniciou seu pronunciamento saudando a todos, em seguida prosseguiu: "Sr. Presidente, eu quero, de inicial, lembrar aqui de um amigo que hoje faz um ano de sua morte, que é o pai do meu amigo Felipe Félix da Cunha Silva, hoje faz um ano de sua morte, um servidor desta Prefeitura, um cara leal, um homem íntegro, um homem justo, e lembrar a morte desse servidor. Mas, Sr. Presidente, e aqui igual o colega Marcondes falou, eu assisti atentamente também a entrevista da Prefeita Soraya, e discordo em alguns pontos, Sr. Presidente, porque seis meses de gestão, a Prefeita Soraya anunciar em seis meses cinco cirurgias, paga com dinheiro público, público, Sra. Prefeita. Vá para uma rádio, vá na Secretaria de Saúde, veja a fila de exames que tem lá, zere a fila, zere. Dinheiro tem, mas não vá para uma rádio se gabar com cinco cirurgias feitas em seis meses. Isso é desleal com o povo. Vá para a rádio dizer que tem remédios, tá aí o povo sofrendo por falta de remédio seis meses. Isso sim é cuidar do cidadão, é cuidar daqueles que confiaram na senhora. E é esse o compromisso que a senhora tem com o povo. Me ligam pessoas, remédios baratos, remédio que tem que estar na farmácia básica, é o básico mesmo que não tem. Isso sim, eu poderia estar aqui aplaudindo se tivesse, se a população fosse beneficiada disso tudo. Aí sim, a senhora poderia falar. Eu quero trazer aqui também, senhora prefeita, que faz nove meses que uma mãe de família precisa de um acompanhamento psiquiátrico para o seu filho. Vem falando com a Secretaria de Saúde, nem responder mais, ela responde. Foi na Secretaria, ninguém dá atenção. E eu presenciei, senhor presidente, é a mãe de família levar um chute do filho, por negligência mesmo da Secretaria de Saúde. Um exame que tem que ser acompanhado de três meses. Faz nove meses que essa criança está sem o medicamento, nove meses, nove. Vai fazer já o aniversário de um ano. Vai fazer já o aniversário de um ano. Aí para uma rádio se gabar em cinco cirurgias. Tenha dó do povo, seja leal. Vá na Secretaria de Saúde, visite. A senhora disse que gosta de cuidar, cuide do povo. Aí sim, quando o



APROVADO

DATA 04/06/25

POR 6 VOTOS A 0

povo estiver bem, a gente está bem.” O vereador Diogo lamentou a reprovação de requerimento de sua autoria que solicitava informações sobre o processo seletivo do programa Bolsa Mediador. Relatou que não houve transparência quanto às etapas da seleção e que diversos estudantes o procuraram em busca de esclarecimentos. Informou que irá encaminhar o caso ao Ministério Público para averiguação da condução do processo. Na sequência, parabenizou a vereadora Dora Cadete por ter auxiliado uma gestante da comunidade de Avaziado, criticando, por outro lado, a postura da diretora do PSF local, que teria questionado sua ausência no atendimento à gestante. O parlamentar ressaltou que tal responsabilidade é da profissional que ocupa o cargo e recebe remuneração para exercer suas funções com compromisso. Criticou ainda uma suposta tentativa de politicagem envolvendo seu nome, afirmando que os recursos públicos devem ser utilizados com transparência. O vereador também relatou um episódio ocorrido no PSF do Conjunto Bela Vista, onde sua esposa e cunhado, apesar de possuírem retorno agendado com a nutricionista, foram os únicos não atendidos. Questionou se a situação se tratava de perseguição política e afirmou que eventuais conflitos políticos não devem atingir a população, que já enfrenta dificuldades no acesso a direitos básicos. Por fim, agradeceu à Paróquia Sagrado Coração de Jesus pelo envio de ofício à Câmara Municipal e reafirmou seu compromisso com todas as instituições religiosas, católicas ou protestantes. Encerrando sua fala, dirigiu-se à prefeita Soraya, comentando declarações feitas em rádio no mesmo dia e afirmando que ficou evidente a limitação de sua autonomia administrativa. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra ao vereador Diogenes Costa, o vereador iniciou sua fala saudando a todos presentes e agradecendo a Deus pela oportunidade de estar representando, em seu segundo mandato, os votos recebidos da população pilonense. Em seguida, solicitou que a Câmara enviasse votos de pesar à família de Moisés de Veneza, em razão do falecimento de um ente querido. Destacou as qualidades pessoais do homenageado, a quem descreveu como uma pessoa de bom coração, solidária e muito querida pela comunidade, lamentando profundamente a perda precoce. O parlamentar parabenizou a gestão municipal, em nome da prefeita eleita democraticamente pela maioria da população de Pilões, destacando que o mandato da gestora é fruto da vontade popular e da permissão divina. Em seguida, prosseguiu: “Eu queria repudiar uma notícia que vi em alguns storys, sr. presidente, hoje, que a gestão municipal denunciou para tirar adesivo de carro. Você veja, sr. presidente, a que ponto estamos chegando no nosso município. Eu peço a vossa excelência, aos colegas vereadores, que vamos trazer o debate dessa casa para que seja em prol da população. Acredite, sr. presidente, que esses assuntos não adiantam em nada os trabalhos dessa casa, nem para o povo. O povo quer ver aqui propostas, o povo quer ver requerimentos que venham a transformar de verdade a vida de cada cidadão. Quando o vereador Diogo falava aqui que faz seis meses que não tem medicamento, a prefeita só faz cinco que está em mandato. Eu não entendo como é que faz seis meses. Então, a gente tem que ter coerência, a gente tem que saber o que está dizendo, porque eu acredito que não




APROVADO

DATA 04/10/25

POR 6 VOTOS A 0

faz seis meses que falta remédio na farmácia básica. O povo de Pilões sabe disso, o povo de Pilões sabe que procura a Secretaria de Saúde e tem seu remédio. Agora sim, fica difícil não procurar a secretária ou qualquer secretário da gestão e de primeira mão vir aqui e falar, tentar colocar o povo contra a secretária ou contra a gestão. Eu acredito que isso aqui não é um intuito. O intuito aqui é de debatermos projetos e requerimentos que venham a beneficiar a população." Por fim, registrou sua satisfação com a presença da ex-vereadora Nilda no plenário, a quem prestou homenagens e declarou apoio político. Afirmou que, no momento oportuno, pretende se licenciar do mandato para que a mesma possa retornar à Casa. E destacou a importância dos debates realizados no plenário da Câmara Municipal, enfatizando que tais discussões devem sempre ter como foco principal a busca por benefícios concretos para a população. Ressaltou que os maiores beneficiados com os trabalhos legislativos são os próprios cidadãos e reforçou que todos os vereadores foram eleitos pelo povo e devem atuar com responsabilidade e compromisso com os interesses coletivos. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra à vereadora Silvana, a vereadora iniciou sua fala cumprimentando o presidente da sessão, os demais vereadores presentes e todo o povo pilonense, especialmente aqueles que acompanhavam a sessão naquela noite. Agradeceu a Deus pela oportunidade de mais uma sessão e destacou a importância do momento de convivência e trabalho conjunto. Parabenizou a prefeita Soraya Sales pela entrevista concedida na Rádio Rural, considerando-a um momento de grande alegria para o município. Demonstrou respeito pelas diferentes opiniões e formas de manifestação dos colegas vereadores, ressaltando a importância do diálogo e das reivindicações em prol da população. Em seguida, agradeceu aos pedidos realizados na Câmara que resultaram em melhorias concretas, citando a informação da Secretaria de Saúde, por meio do farmacêutico Irinaldo, de que a farmácia da Prefeitura passou a funcionar no período vespertino, o que representa uma conquista para a comunidade. Em seguida, prosseguiu: "A respeito das cirurgias, nosso amigo aqui, Diogo, como voluntária da saúde, a gente só tem que agradecer a Deus. Foram cinco cirurgias de urgência e mais de 20 cirurgias aí, graças a Deus, com a parceria do governo do Estado, a gente só tem que agradecer a Deus. Embora não seja deslocada essa cirurgia variadora, quando sai, não sabemos o hospital para onde vão essas pessoas. Inclusive, acompanhei pessoas agora há pouco em hospital, em cirurgia, porque quando a gente dá um sim, a gente tem que cumprir. os exames também, né, que são muitas demandas, como assim nosso amigo Diogo falou. Realmente, Diogo, é muitas demandas. Queríamos nós podermos fazer tudo que tem lá naquela Secretaria de Saúde. Mas com o dia-a-dia, o trabalho, a união faz a força, as parcerias. Com Deus a gente resolve as demandas. E quero aqui agradecer ao secretário, seu Damião Brilhante, né, pelos pedidos almejados. E também quero aqui, em nome da comunidade de Veneza, aqui, cobrar, seu Damião, o senhor, a parada de ônibus de Veneza. Não só a de Veneza, né, mas aqui, em nome da comunidade, queremos pedir que o senhor dê uma agilizada naquela parada de ônibus de Veneza e das demais localidades, sítios

APROVADO

DATA 04/06/25

POR 6 VOTOS A 0

que têm suas paradas de ônibus que o pessoal tanto almeja.” Finalizou expressando gratidão a Deus pela oportunidade de representar a população e reafirmou seu compromisso em trabalhar por dias melhores, lembrando que o mandato é uma missão conferida pelo povo, ao qual deve total dedicação e respeito. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra à vereadora Dora Cadete, a vereadora cumprimentou o presidente da sessão, os colegas vereadores, o público presente e os espectadores das redes sociais, destacando o crescimento da audiência nas transmissões. Em seguida, relatou: “Hoje eu vim aqui na Secretaria de Educação trazer um ofício de uma mãe que está que sua filha não está vindo para a escola, por conta que é proibido, carona, mãe não pode acompanhar mais seus filhos, e a filha dela não vem de jeito nenhum com a acompanhante. Segundo as minhas informações, ela veio uma vez, sozinha, e à noite teve pesadelo. Não dormiu assustada, com medo de sua mãe mandar ela sozinha novamente. Pois a mãe enganou ela, “entra minha filha que depois eu vou”. E a mãe não foi, e ela não entra mais nesse ônibus sem a mãe de jeito nenhum. Já tem três semanas que ela não vem à escola. Trouxe esse ofício para ver que providências o secretário vai tomar, porque uma criança não pode ficar sem estudar, mas já faz três semanas que ela não vem à escola. E isso não foi notado. Mas essa mãe não pode vir trazer a filha dela na escola, ela não pode, é proibido. Mas ela recebeu um convite. Sexta-feira haverá reunião. Observação: As mães da zona rural podem vir no ônibus escolar, é só apresentar o convite. Isso não é uma maldade, minha gente? Ela pode vir para a reunião no ônibus, mas trazer a filha dela não, ela não pode. Não faz parte da educação também? Festinha da escola pode vir, é só apresentar o convite da escola, da festinha, que pode vir no ônibus. Mas uma mãe grávida fazer um pré-natal, como era de costume, não pode mais. De jeito nenhum. Devia quando tiver esses eventos, colocar um carro exclusivo para trazer as mães, não vim junto com os alunos. Então, se essa mãe que não pode trazer a filha dela na escola e ela pode vir no transporte para uma reunião, ela é permitida sim trazer a filha dela na escola, não tem proibição nenhuma. Eu acredito que não. E quando eu pego o meu carro para trazer alguém para fazer um exame, para fazer uma consulta, acompanhamento de pré-natal, eu pago do meu bolso. A gasolina, eu não vou na prefeitura pegar uma autorização para abastecer meu carro, em canto nenhum, não. Para mim é muito mais difícil. Eu estou fazendo uma tarefa que não é minha, a minha obrigação é fiscalizar, ver se essa mãe está sendo bem atendida. Será que uma mulher com 7 meses de grávida, que não tem condições de pagar R\$ 40 de moto, nem pagar um transporte que é muito mais caro ainda, ou vim de Avasiado para a Usina a pé, ela pode vir, uma mulher grávida de 7 meses, pode vir, tem condições de vir de Avasiado para a Usina a pé pegar um ônibus, têm? E essa mulher está sem fazer pré-natal e não teve assistência nenhuma. Ninguém foi lá para procurar saber por que ela não estava fazendo pré-natal. É muita injustiça, minha gente. Eu sei que a prefeitura faz muito, e é seu dever fazer. Vai ficar sem fazer nada? Tudo que fizer é obrigação, que é o dever de quem está dentro. Meu dever é de trabalhar, mostrar serviço. A gente daqui já foi cobrado por não

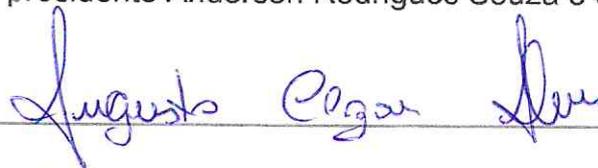
**APROVADO**

 DATA 09/06/25

 POR 6 VOTOS A 0

apresentar nenhum projeto de conjunto habitacionais, reforma de casa. Nós que somos oposição somos cobrados disso. Agora eu pergunto a gestão, quantas casas foram reformadas em 8 anos? Quantas casas foram? Quantos conjuntos habitacionais foram feitos nessa cidade? Eu digo 8 anos. Nenhuma! Então, a oposição não pode ser cobrada de uma coisa que a gestão não faz." A vereadora manifestou preocupação com os serviços realizados na zona rural, especificamente na comunidade de Pau d'Arco. Relatou ter presenciado a execução de trabalhos com maquinário pesado, como uma retroescavadeira, atuando por apenas uma hora e meia, tempo considerado insuficiente para a construção de barreiros em uma região historicamente afetada pela escassez de água durante o período de estiagem. Ressaltou que a população local necessita de soluções duradouras e eficazes, e não de intervenções paliativas. A vereadora também fez uma reflexão sobre a consciência do voto, expressando esperança de que, nas próximas eleições, a população exerça o direito de votar com base em realizações concretas e não por interesses momentâneos. Finalizou reafirmando seu compromisso em continuar lutando por mudanças reais no município. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra ao João Filho, o vereador iniciou sua fala cumprimentando os presentes e registrando sua participação em eventos comunitários, destacando a festa das mães na comunidade de Poço Escuro. Agradeceu à gestão municipal pela abertura da farmácia básica no turno da tarde, conforme requerimento de sua autoria aprovado pela Casa, e reforçou a importância de atender à população da zona rural com mais acessibilidade aos serviços de saúde. Em seguida, comentou sobre a relevância da transmissão das sessões da Câmara, destacando a transparência e a necessidade de a população acompanhar o trabalho dos vereadores. Criticou o uso do espaço político para discussões improdutivas e afirmou que seu foco está no resultado e no bem-estar da comunidade. Repudiou a polarização política existente no município, afirmando que não se pauta por fotografias, especulações ou interesses pessoais, mas por coerência e lealdade com o grupo político ao qual pertence desde 2008. Reforçou que não se deixa levar por conveniências, nem muda de posicionamento nos bastidores. Concluiu reafirmando que seu compromisso é com o povo, e que estará sempre presente onde for chamado, mantendo firmeza nas suas convicções. O senhor presidente proclamou a ordem do dia, os requerimentos nº 085,086/2025 de autoria do vereador Anderson Rodrigues aprovados por unanimidade. O senhor presidente agradeceu a Deus e a todos presentes e deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada presente Ata que vai assinada pelo autor Augusto Cezar Alvez e pelo senhor presidente Anderson Rodrigues Souza e Silva.

Redator:



Presidente:

